

PLACARA

MARINGÃ
POSTER DUPLO



REVISTA ESPORTIVA SEMANAL DA EDITORA ABRIL • N.º 586 • 07/AGOSTO/1981 • Cr\$ 120



MÁRIO

RAÇA,
TÉCNICA E
GOLS PARA
O TIMÃO



TATU SAI DA TOCA

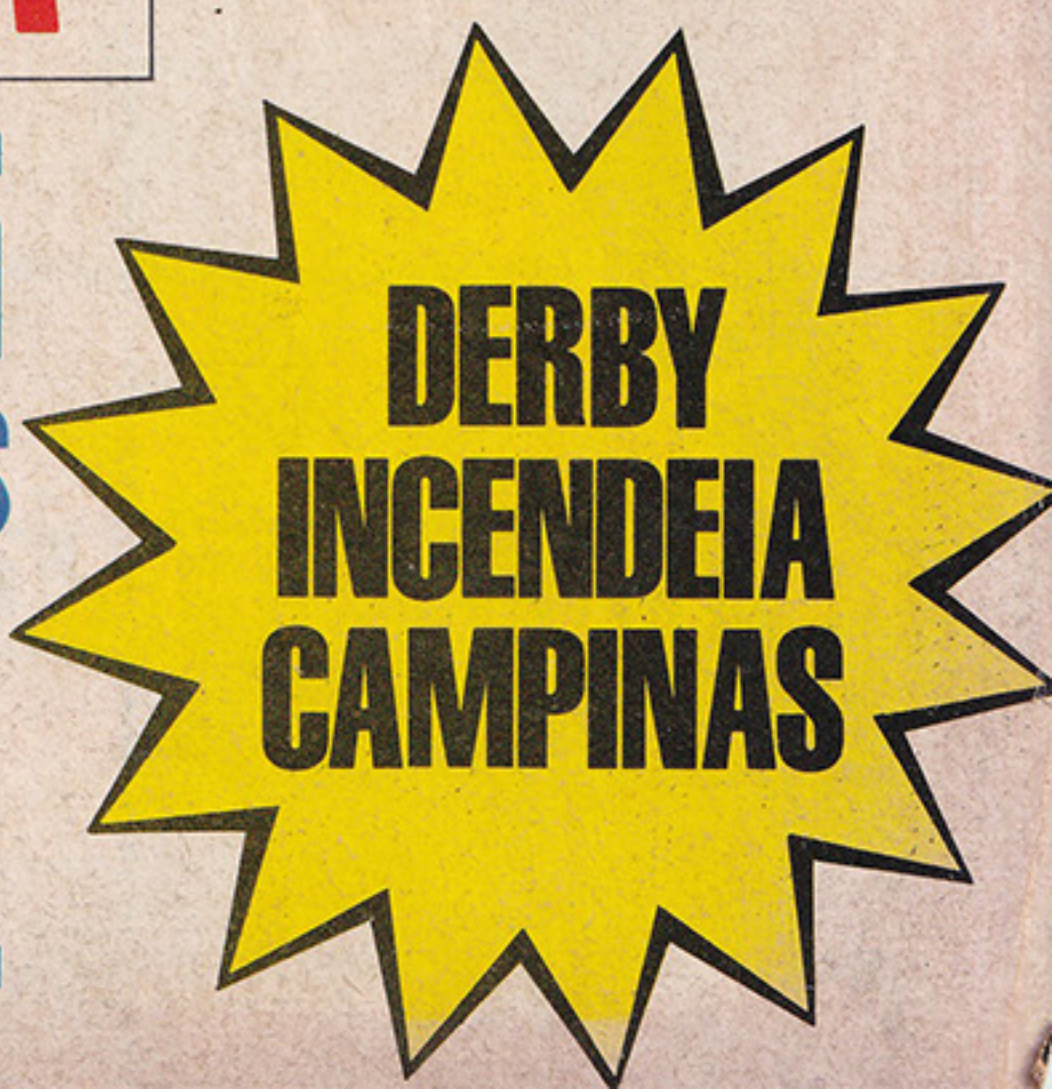


Palhinha

Eneias

O SONHO E A REALIDADE

PARA QUEM TORCEM OS POLÍTICOS DO BRASIL



DERBY INCENDEIA CAMPINAS

ACRE, ALAGOAS, AMAPÁ, AMAZONAS, BAHIA, CEARÁ, MARANHÃO, MATO GROSSO, PARÁ, PARAÍBA, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE, RONDÔNIA, RORAIMA, SERGIPE: Cr\$ 170 - 0563



Campeonato Paulista

Uma festa do jovem Tatu e do velho Tricolor: 1 x 0 no Palmeiras



JB SCALCO

E VOLTA O SÃO PAULO!

Já no octogonal do retorno, o São Paulo ainda descobre uma nova opção de ataque. ➔



Era uma vez um campeonato paulista muito bonito e emocionante, com turno e retorno, classificação por pontos corridos e clássicos aguardados em toda a cidade. Isso acontecia no tempo em que os contos de fadas se materializavam nos domingos garoentos do Pacaembu. Um *Choque Rei*, por exemplo, reunindo as mágicas dos são-paulinos e os encantos dos palmeirenses, decidia títulos e maravilhava os torcedores.

Mas eis que apareceu uma bruxa malvada que, depois de consultar seu livro de receitas, descobriu uma fórmula venenosa e resolveu colocá-la em prática. Assim como príncipes podem se transformar em sapos, ela conseguiu que os três maiores clubes de São Paulo, ao invés de lutarem para ser campeões, passassem a se engalfinhar em busca de duas vagas para um octogonal que se realizará no fim deste ano ou quem sabe no início do próximo.

Assim, domingo passado, logo num dos raros dias luminosos deste duro inverno, disputou-se um *Choque Rei* válido pelo triangular final do Torneio Seletivo. Cena de pesadelo de um conto infantil? Não, apenas mais um resultado

É muita feitiçaria para um clássico só

das feitiçarias urdidas no 2.º andar do prédio cinzento da Federação Paulista de Futebol.

Não se poderia mesmo esperar um belo enredo para tal encontro. Vítimas de tão pérfidas bruxarias, os personagens esqueceram seus papéis. Um craque de inegável nobreza, como Luís Pereira, deu passes certos nos pés do coadjuvante Heriberto. Um talento deslumbrante, do nível de Darío Pereyra, mal acertou uma ou duas jogadas. Seria triste se, no banco do Palmeiras, não se reunissem nomes sugestivos para compor a história — o zagueiro Toni Gato e o atacante Gallo, por sinal dois rapazes de futuro no futebol.

O que salvou o enredo cheio de falhas foi a iniciativa de Formiga, técnico do São Paulo, de escalar no ataque ninguém menos do que o jovem Tatu. Entroncado nos seus 71 kg, pequeno no 1,70 m que garante ter (parece um pouco menos, na verdade), menino nos seus 19 anos de idade, ele roubaria o espetáculo se, porventura, espetáculo existisse.



MANOEL MOTTA

Cenas de um "Choque Rei": Éverton e Serginho desafiam a torcida...



JB SCALCO

...Serginho se desentende com Luís Pereira e ambos são expulsos...



MANOEL MOTTA

...mas Luís Pereira, não satisfeito, sai com gestos provocativos.

Ainda bem que apareceu no Morumbi um avante encantado



Tatu (11) enfrenta Gilmar: salvando o São Paulo e o espetáculo.

Faça-se justiça, no entanto. Antônio Carlos Pecorari, o Tatu, um centroavante improvisado em ponta-esquerda que, até agora, exceto pelo gol que marcara há dois meses no Cosmos de Nova York, chamava mais a atenção pelo apelido do que por suas façanhas no gramado — pois esse Tatu ganhou o jogo para o São Paulo. E não só o jogo. Segundo as maquinações da bruxa malvada, o São Paulo classificou-se para o octogonal do retorno, cujo vencedor pegará ou

E viverão felizes para sempre? Talvez


a Ponte Preta ou o Guarani na finalíssima do campeonato. A outra vaga está em aberto, com maiores possibilidades para o Corinthians, que nesta terça-feira enfrenta o São Paulo e, na quinta, joga contra o Palmeiras.

Muito bem. A partida estava horrível e o Palmeiras, sentindo-se inferior, resolveu se resguardar na defesa. Com o ex-juvenil Deda, de 20 anos, grudado em Serginho — endiabrado só nas provocações aos adversários e que acabou expulso junto com Luís Pereira — e o

aplicado Jaime Boni encostado em Renato, renunciou-se um zero a zero. A bruxa e os duendes que criaram o campeonato que os pequenos queriam e os grandes tiveram que engolir mereciam até coisa pior. Mas o público não. Havia 30 mil pessoas lá dentro e elas exigiam a emoção do gol, para a alegria ou o sofrimento.

E o gol nasceu com a expulsão do lateral-direito Benazzi e o faro de Tatu, que passou a explorar com esperteza o espaço que se abriu por ali. Sua camisa foi rasgada na gola e se manchou de sangue, resultado de um choque com Carlos Alberto, o que não o impediu de aproveitar o rebote do goleiro Gilmar para fazer 1 a 0 a oito minutos do encerramento da partida.

Se Tatu e o São Paulo poderão ser felizes para sempre? Pode ser, desde que seu clube — e outros heróis, como os do Palmeiras, do Corinthians, do Santos — entenda o ensinamento dos contos de fadas: nas histórias, as bruxas são derrotadas na última página; na vida real, elas não saem de cena antes que as vítimas unam suas forças para enxotá-las.

Por CARLOS MARANHÃO 

NA ORGEMPEC, 1 HORA DO SEU TRABALHO VALE

Cr\$ 15.000,00!

Você, homem ou mulher de qualquer nível escolar, pode ganhar Cr\$ 15.000,00 mensais com apenas uma hora de trabalho por dia! Escreva agora mesmo para a ORGEMPEC e descubra o jeito mais fácil e inteligente de aumentar a sua renda. E melhorar de vida!

Não é necessário recortar este anúncio. Envie seu nome e endereço (em letra de forma) para a

ORGEMPEC LTDA. DEPTO. PL

R. José Antonio Coelho, 460 - Vila Mariana -
São Paulo - SP - CEP 04011.

Você vai receber na sua casa todas as informações de como participar desta grande oportunidade!

**ESTA OFERTA É VÁLIDA PARA TODO
O BRASIL!**

ATENÇÃO: NÃO TEMOS FILIAIS.

Finalmente no Brasil.

1001 formas para iniciar um negócio e ser seu próprio patrão.

Uma coleção que vai ensinar você a conquistar sua independência financeira.

- todas as dicas para você iniciar seu negócio mesmo sem ter capital.
- os segredos que estão fazendo novos milionários em todas as partes do mundo.

**Preço especial de
lançamento: Cr\$ 977,00.**

Vendas pelo Reembolso Postal

Esta coleção não é vendida em livrarias ou bancas. Por isso, mande agora mesmo seu nome, endereço, bairro e CEP (em letra de forma) para a COMLIVROS LTDA. - Caixa Postal 2196 - CEP 01000 São Paulo - SP. Depois aguarde em sua casa o comunicado do Correo para retirar seus exemplares.

Importante:
Não mande
dinheiro agora.

3 vol.



O pagamento deverá ser efetuado somente na ocasião da entrega dos livros.



GAROTO DO PLACAR

Correspondência para o Garoto do Placar — Rua da Passagem, 123, 9.º andar — Rio de Janeiro, RJ — CEP 20000.

■ Cilinho não é Zé

Vale uma caixa de cerveja: o técnico Otacílio Pires de Camargo, o Cilinho, já dirigiu o Santos? Em caso positivo, em que ano?

Miguel B. Bargas, São Paulo, SP

Não, Cilinho nunca foi técnico do Santos. Será que você não o está confundindo com Zé Duarte, este sim um treinador que já passou pela Vila Belmiro?

■ Nunes esteve lá



ADALBERTO DINIZ

Nunes, contra a URSS.

Está valendo uma aposta: depois da Copa de 78, Nunes alguma vez foi convocado para a Seleção Brasileira?

Alexandre Moraes Lins, Recife, PE

Marcos Fernandes Pereira, Recife, PE

José Carlos Neto, Ilhabela, SP

Foi convocado, sim. Tanto, que disputou dois amistosos pela Seleção: derrota para a União Soviética por 2 x 1, no Maracanã, a 15/6/80, e vitória pelo mesmo placar sobre o Chile, no Mineirão, a 24/6/80. Con-

tra os soviéticos, inclusive, foi Nunes quem marcou o único gol brasileiro, inaugurando o placar a 28 minutos do primeiro tempo.

■ Só Forlan jogou

Vale uma aposta: é verdade que o lateral-direito Pablo Forlan e o beque-central Brito jogaram pelo Cruzeiro àquela decisão do Mundial Interclubes, em 76, contra o Bayern Munique?

Juan José Benia, Livramento, RS

Dos dois que você cita, apenas Forlan esteve presente naquele Cruzeiro 0 x 0 Bayern, disputado a 21/12/76. No decorrer da partida, ele entrou no lugar de Dirceu Lopes.

■ Olympique falido

Eu e um amigo apostamos. Eu digo que o Olympique de Marselha faliu; ele insiste que o clube foi rebaixado para a segunda divisão do campeonato francês. Quem ganhou?

Cássio Paredes Assis, São Paulo, SP

Nenhum dos dois — ou ambos, como queira. De fato, em abril deste ano o Olympique teve sua falência decretada pela Câmara de Comércio Francês. Sua dívida chegava a quase 200 milhões de cruzeiros e só poderia ser coberta com a liquidação do clube e a venda do seu estádio, com capacidade para 50 mil pessoas.

No momento da falência, no entanto, o time disputava a segunda divisão. Logo, a sua afirmação e a de seu amigo são verdadeiras — e se completam.

Fundado em 1889, qua-

tro vezes campeão francês e nove vezes campeão da Copa da França, o Olympique é um dos times mais tradicionais de seu país. Em honra a esta tradição, uma nova diretoria assumiu o clube com o firme propósito de revitalizar sua saúde financeira, para evitar que o Olympique desapareça de vez do futebol francês.

■ Beppe bom de bota



ABRIL

Gabbiani, 24 anos.

Publiquem, por favor, a ficha do piloto de F1 Beppe Gabbiani.

Klaus Edmund Kaiser da Silva, Balneário Camboriú, SC

Casado, Beppe Gabbiani nasceu na Itália a 2/1/57. Iniciou carreira no kart e logo entrou para uma famosa equipe italiana, da qual faziam parte também Eddie Cheever e Elio de Angelis. Em 77, passou a competir na F3, sagrando-se campeão em seu país e ficando entre os cinco primeiros no campeonato europeu. De 1978 a 80, correu na F2. Pela Osella, nesta temporada faz sua estréia na F1. Até o GP da Inglaterra, não havia marcado nenhum ponto.

■ Comercial é campeão

Na edição n.º 582, PLACAR publicou duas versões diferentes para um mesmo fato. Num lugar, diz que o campeão paranaense de 1961 foi o Comercial; em outro, afirma que foi o Operário de Ponta Grossa. Qual das duas é a correta, afinal?

Jáder Moraes Borges, Boa Vista, RR.

Trata-se de uma pequena sutileza do regulamento que certamente lhe passou despercebida na leitura da reportagem em questão. Acontece que, em 1961, o Campeonato Paranaense foi disputado em duas regiões. O extinto Comercial de Cornélio Procópio ganhou na Zona Norte e o Operário de Ponta Grossa venceu na Zona Sul. Na decisão final, o Comercial sagrou-se campeão do Paraná.

■ Darío, o Gringo

Gostaria de obter algumas informações sobre o craque Darío Pereyra, do São Paulo.

Maristela Piconi, Nova Odessa, SP

Alfonso Darío Pereyra Bueno nasceu em Montevideo, Uruguai, a 20/10/56. Foi campeão sul-americano juvenil em 75 e duas vezes campeão uruguaio pelo Nacional. Titular da seleção de seu país, transferiu-se para o São Paulo em 1977, o que o obrigou a interromper seu curso de Ciências Econômicas. Naquele mesmo ano, sagrou-se campeão brasileiro. Em 80, conquistou seu segundo título pelo tricolor: o de campeão paulista. No São Paulo, Darío jogou inicialmente de médio-volante. Entretanto, por sugestão do técnico Carlos Alberto Silva, foi deslocado para a quarta-zaga, onde se firmou definitivamente e mostrou um futebol exuberante. O Gringo, como é tratado pelos amigos, é solteiro, tem 1,80 m de altura e pesa 70 kg.

Darío, craque tricolor.



JB SCALCO

Os pais da matéria

Se Joãozinho não queria jogar, lá vinha chinelada

Quantos pais cortaram pela raiz grandes vocações de futebolistas, pensando em carreiras que, para eles, dariam mais status aos filhos? Muitos, não? Até hoje se ouve gente dizendo: "Futebol é coisa pra malandro. Meu filho vai ser é doutor". Assim, às vezes, priva-se um filho de se realizar profissionalmente e uma geração inteira de torcedores, do deleite que é apreciar um genuíno craque da bola.

A merecida fama dos pais corujas

Por isso, nesse Dia dos Pais, a homenagem de **PLACAR** vai para todos aqueles que carregam lá no fundo uma cordinha que vibra ao ver o filhote dar o primeiro chute numa bola. Que compram a bola para o filhote. Que o levam à escolinha do clube, na esperança — muitas vezes vã, mas sem-

pre válida — de vê-lo tornar-se craque. Que, mesmo quando a cria já tem barba na cara e já sabe o suficiente de bola, enchem-na de conselhos sobre os mistérios dos gramados. E que, quando finalmente o filho querido alcança a fama, usufruem dessa fama dizendo a quem não sabe: "Esté fui eu que fiz".

É isso aí, paizão. Você merece.

A forma que escolhemos para homenagear esse tipo é esta: apresentar oito pais de jogadores famosos. Gente que tem muito a ver com o que esses jogadores são hoje em dia. E que, na ânsia de ver um craque na família, até exagerou — como o pai de Joãozinho.

A propósito, se o seu filho demonstra talento, mas pouca vontade de ser jogador, não precisa fazer exatamente como o *seu* João, mas convença-o, enxote-o para os campinhos.

A torcida também merece.



Seu Wilson era colorado e virou tremendo gremista.

Papai Wilson

Pai faz qualquer sacrifício por filho — muito mais quando ele é jogador. *Seu* Wilson, pai do jovem lateral-direito Paulo Roberto, do Grêmio, apressou a aposentadoria do banco onde trabalhava, relegou a segundo plano o clube de várzea onde é presidente, em Viamão, vai a todos os treinos

(50 km, ida e volta) e jogos do filho. E o maior de todos os sacrifícios:

— Eu era colorado fanático. Mas em 76, quando o Paulo entrou para o Grêmio, o Inter morreu pra mim.

Seu Wilson de fato merece o Passat que ganhou do filho como presente adiantado de Dia dos Pais.



Seu João não admitia que o garoto jogasse mal.

Papai João

Costuma-se dizer de meninos loucos por futebol que eles correm atrás de uma bola e na frente de um chinelo. Com Joãozinho, do Cruzeiro, foi o contrário: toda vez que ele refugava uma pelada, levava uma surra do *seu* João. "Torneiro mecânico? Jamais. Vai ser é jogador de futebol." Um sábio, como

se vê. Só que exagerava. Certa vez deu uns tabefes no filho só porque este jogou mal num clássico de juvenis contra o Atlético. Mas Joãozinho adora seu velho. Abraça-o e diz: "Seu presente virá atrasado. Em outubro, quando eu estiver completamente recuperado da fratura na perna e voltar a jogar".



Seu Sérgio conciliava horários de escola e escolinha.

Papai Sérgio

Zé Sérgio, ponta-esquerda do São Paulo, tem três irmãs e nenhum irmão. Por isso, *seu* Sérgio acha sua presença indispensável no Dia dos Pais. No entanto, esta é a primeira vez em cinco anos que isso vai acontecer: recuperando-se da segunda fratura no braço direito, Zé Sérgio estará em casa. *Seu* Sér-

gio, que chegou a remanejar horários escolares do filho para vê-lo na escolinha do São Paulo, está meio triste com o azar que o persegue. Mas não esconde que sentirá um grande consolo:

— No meu dia, ele sempre veio me abraçar à noite. Nada como receber um abraço ao acordar.

Canhotos Fascinam as torcidas com sua habilidade. Todos querem um no seu

OS MÁGICOS DO PÉ



JB SCALCO

Serginho, São Paulo: "Domino a bola no lado bobo do zagueiro. Aí, ele só vai me parar fazendo falta".



AUREMAR DE CASTRO

Éder, Atlético: "Eu acho que somos mais habilidosos, mas não chutamos mais forte que os destros".



AUREMAR DE CASTRO

time. Mas serão mesmo tão diferentes?

TROCADO



J.B. SCALCO

Eles chutam mais forte, são mais habilidosos e, também, mais agressivos que os destros. Verdade? Vários deles e um psicólogo discutem essas e outras questões. O que não se discute: como é bonito ver um canhoto jogar!

Mário Sérgio, Internacional: "Eu era destro e virei canhoto. Gostei. Somos diferentes e charmosos".



Canhotos Qualquer um pode ser, ou deixar de ser — com treinamento, tudo

Malditos canhotos. Na Idade Média, eles eram caçados como bruxos e queimados nas fogueiras da Santa Inquisição — são contra Deus, justificava a Igreja.

Admiráveis canhotos. Quem não gosta de ver um no seu time, subvertendo o normal, fazendo coisas — há quem acredite — que os destros não fazem, mostrando uma habilidade insuperável?

Passado o tempo restou o sentido político da palavra *esquerda* — para muitos os *esquerdistas* são demoníacos. Quanto aos canhotos, benza Deus! Mais do que desejar, o torcedor exige pelo menos um, quando mais não seja, para suprir a necessidade de que todos nós temos de ver as coisas em perfeito equilíbrio. “Nosso ponta-esquerda só tem o pé direito” — ouve-se esse lamento por aí. Afinal, se o ponta-direita é destro, por que o ponta-esquerda não há de ser canhoto?

Gérson lamenta não ter sido ambidestro

Um canhoto, no mínimo. Pois na verdade o torcedor não se importa de vê-los também pelo meio-campo, e até no comando do ataque. O técnico Aimoré Moreira, sem poder contar com Pelé, chegou a escalar três no meio-campo da Seleção Brasileira, em 68: Gérson, Tostão e Rivelino. E ninguém protestou. Porque era bonito vê-los jogar e até porque o equilíbrio não foi afetado.

Eram todos craques, recorda com saudade a memória nacional, assim como cultua os nomes de Jair da Rosa Pinto, Pepe, Canhoteiro, Amarildo, Quarentinha... Não foram muitos os grandes canhotos, não é mesmo? Mas é a lógica: apenas dez por cento da população brasileira — homens e mulheres — são canhotos. E talvez seja a raridade que faz os canhotos exercerem tanto fascínio.

Uma coisa é certa: eles são conscientes disso, e até cultivam um certo narcisismo. Mário Sérgio, do Inter, que nasceu destro mas se tornou canhoto por causa de insistentes treinos do pai, confessa: “Gostei muito de virar canhoto. Eu admirava os canhotos. Achava bonito, charmoso, diferente. Gostaria que meu filho também fosse. Mas infelizmente não vai dar”.

Mário Sérgio destro? Pois é, o canhoto

mais habilidoso do Brasil foi fabricado. Então tudo é possível? Claro. Zezé, do Fluminense, também foi treinado pelo pai para trocar de pé: “O engraçado é que hoje a direita é cega”, confessa. Acrescenta Nelson Rosamilha, psicólogo do São Paulo, professor da USP: “É a prova de que o condicionamento por treinos é mais importante do que a parte biológica. Qualquer um pode ser ambidestro. Técnicas de treinamento existem, basta saber usar. É inadmissível que até no movimento do pescoço, para cabecear, os jogadores tenham um lado preferido”.

Gérson, o Canhotinha de Ouro — quem diria! — apóia o professor: “Seu eu tivesse treinado a direita, teria sido muito melhor jogador. Olha, quando tive que fazer um comercial usando o pé direito, chutei várias vezes até acertar o gol”. Mas Gérson é (foi) exceção. Os canhotos que se tornaram ambidestros (como Germano, do Flamengo dos anos 60, ou Zé Sérgio) sempre foram raros. Eles preferem acreditar — e isso lhes basta — que são mais habilidosos do que os destros. “Isso é

A perna direita não dá mais equilíbrio

verdade”, diz Éder, do Atlético. “Não há dúvida”, reforça João Paulo, do Santos. Mas os dois não sabem dizer por quê — assim como todos os que têm essa crença, esquecidos dos inumeráveis esquerdinhas ciscadores desse país.

Há outra crença em relação aos ca-



IGNACIO FERREIRA

Zezé, Fluminense: treinou tanto com a esquerda, que desaprendeu a jogar com a direita.



RONALDO KOTSCHO

João Paulo, Santos: acha os canhotos mais habilidosos, mas não sabe explicar por quê.

nhotos: eles chutariam mais forte do que os destros. E se recorre aos exemplos de Jair da Rosa Pinto, Pepe e ao próprio Éder. Ensaia-se até uma explicação: a perna direita daria melhor equilíbrio para o chute, a canhotos e destros. Contudo, segundo o professor Rosamilha, não há confirmação científica para isso. Éder, grande autoridade no assunto, mata a questão: “E o Nelinho, por que chuta tão forte?”

O único estudo sério em relação a canhotos, ainda segundo o professor Rosamilha, foi um realizado pelo Instituto de Psicologia da USP, que fez testes com várias crianças canhotos e destros. Constatou-se que as canhotos demons-

se consegue. Só não se pode é contrariar sua vontade



JB SCALCO

Joãozinho, Corinthians: se não tivesse ido para a ponta-esquerda, não saberia o que fazer.



NICO ESTEVES

Pedro Verdun, Internacional: apostam que vai repetir a trajetória do são-paulino Serginho.

travam um potencial de agressividade negativa superior ao normal. "Provavelmente porque a própria família força-as a usarem a mão direita", diz o professor, que deduz: "Muitos canhotos são tensos porque se sentiram punidos".

Centroavante canhoto é o inferno do beque

Assim, é possível que a turbulência de Serginho, Éder, João Paulo e outros tenha alguma coisa a ver com isso.

Mas um ponto sobre o qual não paira dúvida é o verdadeiro inferno que representa para os zagueiros de área um

centroavante canhoto. Acostumados, na hora do desfecho do lance, a enfrentar centroavantes que controlam a bola com o pé direito, dificilmente eles deixam de ser envolvidos. Os adversários do improvisado Tostão na Copa do Mundo de 70 que o digam. Serginho explica o que acontece: "Como posso proteger a bola no lado bobo dos zagueiros, só sou desarmado com falta. Olha, não me considero um grande driblador, mas uso o drible porque sei que, no meu caso, ele é uma arma terrível".

Há quem tenha feito a trajetória contrária à de Serginho, como Joãozinho, do Corinthians, que era centroavante nos juvenis do Sergipe e deu graças a Deus por ter virado ponta-esquerda. E, de fato, são pouquíssimos os centroavantes canhotos. "Eu acho até que sou o único no Brasil", arrisca Serginho. Não é. O Inter prepara,

para lançar definitivamente em 82, o jovem Pedro Verdun, atualmente convocado para a Seleção Brasileira de Juvenis. Dele, diz o técnico Cláudio Duarte:

— Como o Serginho, começou na posição errada, ponta-esquerda. E, como o Serginho, será um grande centroavante.

A se confirmarem essas palavras, será mais um subversivo a invadir uma área que, por tradição, sempre pertenceu aos destros. Um jogador com o diabo no corpo? Ou, como diria um admirador que nada sabe sobre Idade Média, mais um bendito canhoto?

Por EQUIPE PLACAR

O FUTURO ESTÁ NA ELETRÔNICA

INGRESSE NESTA PROFISSÃO RENDOSA.

Nossos métodos foram pesquisados por longos anos pelos mais competentes profissionais do ramo. Eis aqui a melhor maneira de você aprender e se aperfeiçoar. MELHORE SUA VIDA.

EDIÇÕES FERNANDO AZEVEDO
Rua Barão de Mesquita, 584 - CEP 20540 - RJ

Transistores
Radio e TV - Funcionamento e reparos

Comandante: MARIO DUNHAM

101 - Transistores - Rádio e TV - Funcionamento e Reparos. Cr\$ 647,00

T.V. PRETO E BRANCO

Comandante: MARIO DUNHAM

102 - TV Preto e Branco - Funcionamento Cr\$ 647,00

eletrônica ao alcance de todos
Fontes de alimentação - Diodos - Triodos - Amplificadores

Comandante: MARIO DUNHAM

103 - Eletrônica ao Alcance de Todos - Diodos - Fontes de Alimentação - Triodos - Amplificadores. Cr\$ 397,00

Eletricidade para eletrônica

Comandante: MARIO DUNHAM

104 - Eletricidade para eletrônica. Cr\$ 278,00

Matemática para eletrônica
Cálculo de impedância elétrica e capacitância

Comandante: MARIO DUNHAM

105 - Matemática para Eletrônica. Cr\$ 278,00

Reparos em TV
Preto e Branco e Cores

Comandante: MARIO DUNHAM

106 - Reparos em TV Preto e Branco e a Cores. Cr\$ 397,00

Lógica digital

Comandante: MARIO DUNHAM

107 - Lógica Digital - Introdução aos computadores. Cr\$ 434,00

TV em cores

Comandante: MARIO DUNHAM

108 - TV em cores - Funcionamento. Cr\$ 397,00

RECORTE O NOSSO ENDEREÇO E COLE NO ENVELOPE.

eletrônica ao alcance de todos
Circuitos de frequência - Inversores de fase - Inversores de fase - Amplificadores de potência

Comandante: MARIO DUNHAM

109 - Eletrônica ao Alcance de Todos - Amplificadores de Potência - Inversores de Fase - Divisores de frequência - Instalações de Múltiplos alto falantes - Modulação em Amplitude Cr\$ 397,00

eletrônica ao alcance de todos
Diodos - Amplificadores - Triodos - Amplificadores

Comandante: MARIO DUNHAM

110 - Eletrônica ao Alcance de Todos - Detecção - Amplificador de FI - Osciladores. Cr\$ 397,00

Refrigeração
Doméstica e Comercial

Comandante: MARIO DUNHAM

111 - Refrigeração doméstica e comercial Cr\$ 324,00

Air condicionado
Doméstico e Veículos

Comandante: MARIO DUNHAM

112 - Ar condicionado - Doméstico e Veículos. Cr\$ 324,00

EDIÇÕES FERNANDO AZEVEDO
Rua Barão de Mesquita, 584 - CEP. 20540 - RJ

Desejo receber pelo Reembolso Postal:
Assinale com um (X) os métodos escolhidos. 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112

Nome: _____
Rua: _____ n.º _____
Cidade: _____
Estado: _____ CEP _____

Assinatura: _____
 solicito enviarem gratuitamente informações completas PL-586 cursos por correspondência.

RECORTE O CUPOM E COLOQUE DENTRO DO ENVELOPE

Preliminar de Ceará x Calouros do Ar; Juiz: Leandro Serpa
Tiradentes: Gilmar, Carlito, Arimatéia, Luís Augusto e Adão; Bosco, Vanderlei (Eli) e Nilsinho; Chico Alves, Geraldino (Bodó) e Maciel. Técnico: Batista
América: Marcelino, Júlio, Artur, Jorge Brás e Jairo; Chiquinho (Nonato), Cláudio Silva e Jorge Costa; Mano (Édson), Gim e Paulinho. Técnico: Jorge Costa
 30/julho/81

● FERROVIÁRIO 3 X ICASA 1

Local: Presidente Vargas (Fortaleza); Juiz: Luís Vila Nova; Renda: Cr\$ 189 450,00; Público: 1 606; Gols: Ednardo 56s e Xavier 7 do 1.º; Paulo César Cascavel 6 e Jangada 37 do 2.º

Ferroviário: Salvino, Jorge Henrique, Paulo César, Nilo e Rôner; Doca, Sima e Ednardo; Jangada (Haroldo), Paulo César Cascavel e Paulinho (Babá). Técnico: Moésio Gomes

Icasa: Edmundo, Birungueta, Elói, Santos e Catolé; Dote, Rosquinha e Hamilton; Ito, Zé Carlos Olímpico e Xavier (Zé Roberto). Técnico: Valfredo Medeiros
 2/agosto/81

● FORTALEZA 0 X CEARÁ 0

Local: Plácido Castelo (Fortaleza); Juiz: Leandro Serpa; Renda: Cr\$ 4 893 200,00; Público: 36 150

Fortaleza: Sérgio, Alexandre, Lineu, Artur e Clésio; Chinezinho, Odilon e Jadir; Mazolinha, Evilásio e Dudé. Técnico: Jalber Carvalho

Ceará: Dario, João Carlos, Pedro Basílio, Lula e Valdemir; Alves, Mozart (Nicácio) e Ademir Patrício (Josué); Jorge Luís, Marciano e Ramón. Técnico: Caiçara

OPINIÃO: Num jogo bastante nervoso, o Fortaleza ganhou a primeira volta do retorno e tem a vantagem de 1 ponto para a segunda. (L.L.)

● AMÉRICA 1 X CALOUROS DO AR 0

Preliminar de Fortaleza x Ceará; Juiz: Manuel Araújo; Gol: Jorge Costa 8 do 2.º; Expulsão: Félix

América: Marcelino, Júlio, Artur, Jorge

Brás e Jair; Chiquinho, Cláudio e Jorge Costa; Brito (Mano), Gim (Pinto) e Paulinho. Técnico: Jorge Costa

Calouros do Ar: Vágner, Zé Wilson, Carlão, Félix e Irã; Sérgio Luís (Carlinhos), Bandeira e Quica; James, Narcélio e Fernandes (Jorge). Técnico: Arrupiado
OPINIÃO: O América mereceu a vitória e a classificação para a segunda volta do retorno. (L.L.)

● GUARANI-J 1 X FERROVIÁRIO 2

Local: Romeirão (Juazeiro do Norte); Juiz: José Nival; Renda: Cr\$ 94 600,00; Público: 914; Gols: Sima 15 do 1.º; Sima 4 e Careca (Gua-J) 6 do 2.º

COLOCAÇÃO	PG	J	V	GP	GC
1.º Fortaleza	15	8	7	22	4
2.º Ceará	14	8	5	13	3
3.º Guarany-S	8	8	3	6	9
4.º Ferroviário	7	7	3	15	12
Tiradentes	7	7	3	8	8
América	7	8	2	11	10

7.º Icasa	5	7	1	6	11
8.º Guarani-J	4	8	0	5	16
9.º Calouros do Ar	2	7	0	1	14

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Marciano (Ce) 17; Roberto (Fer) 13; Evilásio e Mazolinha (For) 8

*Os seis primeiros devem disputar uma segunda volta. O Icasa entra no lugar do América se vencer o Calouros do Ar, na quarta-feira, por uma diferença de sete gols

INTERNACIONAL

LIBERTADORES

GRUPO 3

28/julho/81

● ATLÉTICO 1 X OLÍMPIA 0

Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: Carlos Spósito (Argentina); Renda: Cr\$ 10 653 730,00; Público: 56 218; Gol: Palhinha 31 do 1.º; Cartão amarelo: Toninho Cerezo, Luisinho e Paredes; Expulsão: Éder e Aquino 45 do 2.º

Atlético: João Leite, Orlando, Osmar, Luisinho e Miranda; Chicão, Toninho Cerezo e Palhinha (De Rosis); Vaguinho, Reinaldo e Éder. Técnico: Carlos Alberto Silva

Olimpia: Almeyda, Solalinde, Paredes, Delgado e Giudice; Guash (Aquino), Benítez e Verza; Isasi (Davalos), Fernández e Ortiz. Técnico: Roque Fernández

OPINIÃO: Mesmo sem jogar bem, o Atlético foi muito superior. Mereceu vencer com mais gols mas perdeu oportunidades incríveis. (S.A.C.)

31/julho/81

● ATLÉTICO 2 X CERRO PORTEÑO 2

Local: Mineirão (Belo Horizonte); Juiz: Gaston Franco (Chile); Renda: Cr\$ 7 794 840,00; Público: 42 954; Gols: Rei-

naldo 8 e Orlando (contra) 16 do 1.º; Osorio 39 e Vaguinho 43 do 2.º; Cartão amarelo: Toninho Cerezo, Sandoval e Dos Santos

Atlético: João Leite, Orlando, Osmar, Luisinho e Miranda; Chicão (Heleno, 16 do 2.º), Toninho Cerezo e Palhinha; Vaguinho, Reinaldo e Vilmar (Fernando Roberto, 35 do 2.º). Técnico: Carlos Alberto Silva

Cerro Porteño: Martínez, Figueiredo (Rivas, 21 do 2.º), Ovellar, Dos Santos e Sandoval; Osorio, Florentín e Acosta; Ignacio Fernández, Giménez e Franco (Carmona, 34 do 2.º). Técnico: Robustiano Maciel

OPINIÃO: Descontrolado após o gol contra de Orlando, o Atlético decepcionou por sua falta de criatividade e de incrível desentrosamento. O Cerro aproveitou-se para jogar tranquilo e empatar. (S.A.C.)

COLOCAÇÃO — PG

1.º Atlético 7; 2.º Flamengo 4; 3.º Olimpia 3; 4.º Cerro Porteño 2

ARGENTINA

CAMPEONATO NACIONAL
 RETORNO — 32.ª RODADA

2/agosto/81

Talleres 2 x Rosario Central 2, Boca Juniors 1 x Ferro Carril Oeste 0, Huracán 4 x Colón 1, Platense 3 x Estudiantes 0, Sarmiento 4 x Argentinos Juniors 3, Unión 1 x Vélez Sarsfield 1, San Lorenzo 2 x River Plate 1, Newell's Old Boys 3 x Independiente 0 e Racing 3 x Instituto 2

COLOCAÇÃO - PG

1.º Boca Juniors 49; 2.º Ferro Carril Oeste 46; 3.º Newell's Old Boys 37; 4.º River Plate 36; 5.º Racing e Independiente 34; 7.º Instituto e Rosario Central 32; 9.º Unión, Estudiantes, Vélez Sarsfield e Huracán 30; 13.º Platense 29; 14.º Talleres 28; 15.º San Lorenzo 27; 16.º Sarmiento 26; 17.º Argentinos Juniors 24; 18.º Colón 21

AMISTOSOS

28/julho/81

SEL. HONDURAS 1 X AMÉRICA-RJ 1

29/julho/81

CONFIANÇA 1 X LAGARTO 0

2/agosto/81

SEL. URUGUAI 3 X BANGU-RJ 0

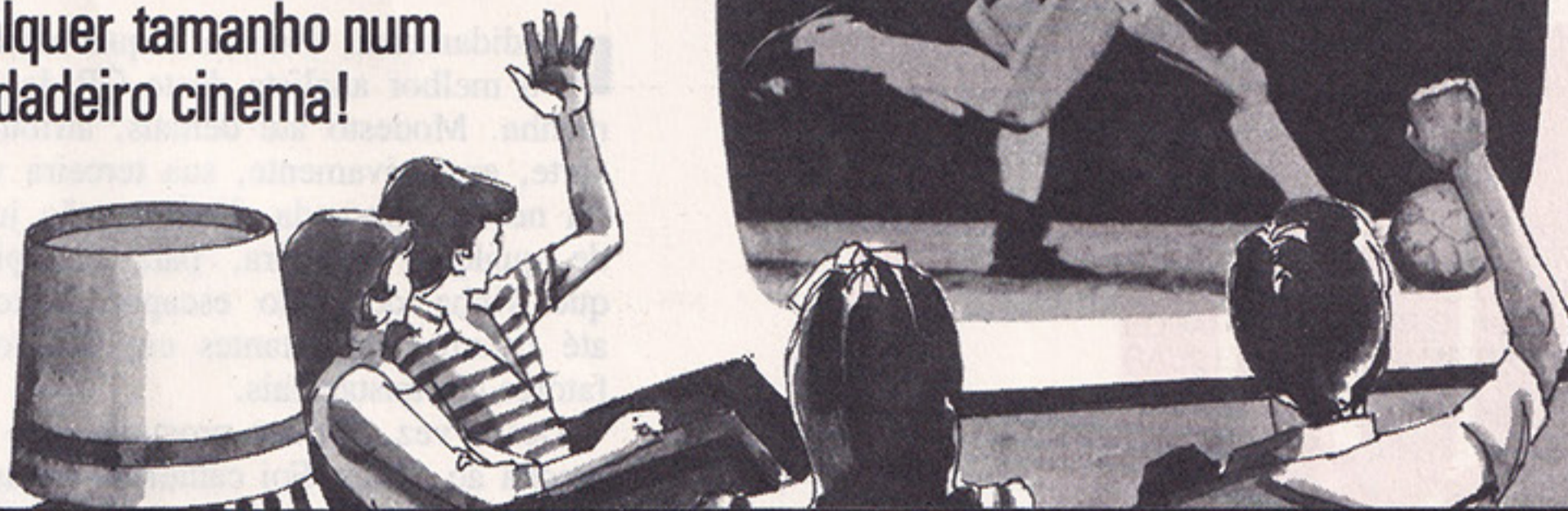
SEL. SERGIPE 1 X BAHIA 3

SPORT-MG 0 X FLUMINENSE-RJ 1



A COPA TAÍ, PESSOAL!

E se você não vai a Espanha, tem que ter o TELÃO para transformar seu TV a cores ou P&B de qualquer tamanho num verdadeiro cinema!



O TELÃO amplia a imagem do seu TV a cores ou P&B até 15 vezes mais do que o normal. E, com isso, você vai assistir a todas as jogadas da Copa, com imagens nítidas e sem distorções, como se estivesse dentro do campo, sem precisar ir até a Espanha! E mais. O TELÃO também transforma num verdadeiro cinema a sua novela, seus filmes, as corridas de Fórmula 1 e todos os programas que você gosta.

Sem nenhuma conexão elétrica, o TELÃO não exi-

ge nenhuma modificação no seu TV. E você monta o kit do TELÃO em pouquíssimo tempo, com o auxílio de um prático folheto ilustrado. Peça agora mesmo o seu kit do TELÃO pelo Reembolso Postal. E reserve as emoções da Copa do Mundo (e dos outros programas) para você!

INÉDITO NO BRASIL!
 Cr\$ 6.700,00 (inclusive com o frete)

B.S. Lançamentos Eletrônicos Ltda. R. Major Quedinho, 110
 Sala 171 - São Paulo - SP - CEP 01050 - tel.: (011) 230-5209.

B.S. Lançamentos Eletrônicos Ltda. R. Major Quedinho, 110
 Sala 171 - São Paulo - SP - CEP 01050 - tel.: (011) 230-5209.

SIM, desejo receber pelo Reembolso Postal _____ Kit(s) do projetor TELÃO por apenas Cr\$ _____

1 kit por Cr\$ 6.700,00 3 kits por Cr\$ 19.500,00

Sei que irei receber grátis, para cada TELÃO que adquirir, 1 máquina fotográfica e um filme colorido de 20 poses.

Nome _____

End. _____

Cidade _____ Est. _____

CEP _____ Assinatura _____

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA.
 Você só pagará quando for retirar o seu pedido no correio.

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ